



CRISE CLIMÁTICA EM MINAS GERAIS

DESAFIOS NA CONVIVÊNCIA COM A SECA E A CHUVA EXTREMA

1ª reunião – 18 de março de 2024, 14 horas, Auditório José Alencar

ÓRGÃOS E ENTIDADES PRESENTES:

- Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais – Arsae
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Minas Gerais – Abes
- Associação Mineira de Defesa do Ambiente – AMDA
- Associação Mineira de Indústria Florestal
- Câmara Municipal de Alfenas
- Cáritas Diocesana de Araçuaí
- Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – Codevasf – Superintendência Regional em Minas Gerais
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais – Consea
- Conselho Regional de Biologia 4ª Região
- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil
- Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater
- Escola de Arquitetura da UFMG
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – Faemg
- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – Fetaemg
- Instituto de Ciências Agrárias da UFMG – ICA
- Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – Idene
- Instituto Estadual de Florestas – IEF
- Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG
- Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG – Campus Araçuaí
- Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam
- Parque Tecnológico de Belo Horizonte – BH-TEC
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Coração Eucarístico
- Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Seapa
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad
- Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais – Senge
- Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – Ocemg
- Sociedade de Investigações Florestais
- Unidade Embrapii Fibras Florestais – Departamento de Engenharia Floresta – UFV
- Unidade Regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
- Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
- Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – Campus Janaúba



CRISE CLIMÁTICA EM MINAS GERAIS

DESAFIOS NA CONVIVÊNCIA COM A SECA E A CHUVA EXTREMA

- Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – Escritório de Representação em Belo Horizonte
- Universidade Federal de Itajubá – Unifei
- Universidade Federal de Lavras – Ufla
- Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ
- Universidade Federal de Viçosa – UFV
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – Campus Avançado do Mucuri
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – Instituto de Ciências Agrárias

ASSESSORIA TÉCNICA DA ALMG:

- Secretaria-Geral da Mesa – SGM
- Diretoria de Planejamento e Coordenação – DPL
- Gerência-geral de Participação e Interlocação Social – GPI
- Gerência-geral de Consultoria Temática – GCT
 - Gerência de Acompanhamento e Avaliação de Políticas Públicas
 - Gerência de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
 - Gerência de Saúde, Trabalho e Assistência Social
 - Gerência de Desenvolvimento Econômico
- Gerência-Geral de Relações Públicas – GRP
- Gerência-geral de Rádio e TV – GTV
- Gerência-geral de Imprensa e Divulgação – GID

TRANSCURSO DA REUNIÃO/PONTOS IMPORTANTES:

- Aberta a reunião pela Secretária-Geral da Mesa, Luíza Homem Oliveira, que deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a disponibilidade de todos os parceiros. Foi anunciada a parceria com o BH-TEC para seleção de projetos a serem fomentados pela ALMG.
- Passada a palavra para o Diretor de Planejamento, Alaôr Marques, ele reiterou a parceria com o BH-TEC, que resultará no lançamento de um edital, previsto para agosto, para selecionar ações, propostas ou tecnologias de inovação que contribuam para a convivência com os efeitos da crise climática. Em novembro será divulgado o resultado dessa seleção e, no primeiro semestre de 2025, a equipe do BH-TEC trabalhará na compreensão da viabilidade técnica e financeira das ações selecionadas.
- Breve apresentação de todos os participantes da reunião.
- A equipe da GPI fez uma explicação sucinta sobre como se dá a organização e a realização de eventos participativos na ALMG. Este seminário técnico surgiu por iniciativa do Presidente da Casa, deputado Tadeu Martins Leite, que identificou a necessidade de o legislativo se debruçar sobre o tema para elaborar uma agenda positiva para enfrentamento aos desafios trazidos pela crise climática. O seminário técnico será realizado em agosto. Antes disso, teremos a atuação dos grupos de trabalho e a etapa de interiorização.



CRISE CLIMÁTICA EM MINAS GERAIS

DESAFIOS NA CONVIVÊNCIA COM A SECA E A CHUVA EXTREMA

- A proposta é que os grupos de trabalho realizem reuniões online para indicar diretrizes para subsidiar uma agenda de atuação da ALMG e também para contribuir com a formatação de todo o evento.
- O objetivo da etapa de interiorização é receber os diagnósticos locais, bem como conhecer experiências exitosas, que possam inspirar soluções para outras regiões.
- Na etapa final, a proposta é de que seja feito um apanhado de tudo o que foi produzido pelos grupos temáticos e pelos participantes dos encontros regionais para que tenhamos um documento a ser discutido por quatro grupos de trabalho. O produto desse trabalho será entregue à ALMG para que seja analisado e encaminhado.
- O representante da Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT – apresentou um fluxograma de ações e resultados esperados.
- Além das etapas já informadas, pretende-se ainda realizar, provavelmente em novembro, um monitoramento das ações encaminhadas.
- Tem-se a percepção de que o legislativo pode contribuir mais para a solução dos desafios decorrentes da crise climática, desde que ouça a sociedade e siga o caminho apontado por ela. Entre as possíveis atuações da ALMG estão a discussão anual do PPAG e a provocação do Executivo estadual para que atue em determinada frente, além da articulação junto à União e aos Municípios.
- Os grupos temáticos foram distribuídos da seguinte forma: ambiental, institucional, econômico e social. A distribuição desses grupos pretende viabilizar a análise do tema de forma aprofundada e abarcando todas as perspectivas, uma vez que as soluções devem ser amplas.
- Cada grupo temático deverá eleger um relator, que será o participante responsável pela elaboração do relatório com as diretrizes propostas pelo grupo e também por atuar, em parceria com a GCT, na sistematização desse relatório e dos relatórios de cada encontro regional.
- A equipe elaborou um cronograma de trabalhos, de modo que seja possível cumprir todas as etapas, com a garantia de que conseguiremos realizar a etapa final em agosto.
- Foi informado que todo o material utilizado nesta reunião será disponibilizado no portal da ALMG e repassado aos participantes para que possam compartilhar com outros pesquisadores e trazer novos especialistas para as discussões do tema.
- Uma participante sinalizou sua preocupação com a falta de participação da comunidade na organização do evento, que aparentemente está priorizando estudiosos e especialistas. A preocupação decorre do fato de que a população mais pobre costuma ser a mais prejudicada pelos eventos climáticos severos. A equipe da GPI informou que os participantes poderão convidar outras entidades e que a escuta da sociedade está prevista, sobretudo nos encontros regionais.
- Outro participante demonstrou sua preocupação com a necessidade de transparência durante toda a organização e realização do evento, bem como no encaminhamento dos resultados finais e seus desdobramentos. A equipe técnica esclareceu que isso está assegurado, mas que não haverá uma individualização nos processos, como a identificação do cidadão que sugeriu determinada diretriz, por exemplo. Em se tratando de um processo de construção



CRISE CLIMÁTICA EM MINAS GERAIS

DESAFIOS NA CONVIVÊNCIA COM A SECA E A CHUVA EXTREMA

coletiva, haverá referência ao grupo temático ou ao encontro regional em que uma sugestão ou proposta surgiu.

- Houve um questionamento sobre os critérios a serem adotados na composição dos grupos temáticos. A equipe técnica informou que isso se dará por adesão voluntária, não havendo nenhuma restrição à participação de uma mesma instituição em mais de um grupo.
- Questionou-se ainda sobre a elaboração dos documentos dos grupos, uma vez que certamente haverá discordâncias entre os membros de um mesmo grupo. Foi esclarecido que não haverá necessidade de se buscar o consenso a todo momento, sendo absolutamente possível encaminhar sugestões divergentes. O relatório vai registrar os pontos de convergência e também as divergências. De toda forma, caberá ao relator do grupo redigir o relatório e validá-lo junto aos demais participantes.
- Foi apontada a ausência do poder público municipal.
- Um participante questionou quais serão as cidades que receberão os encontros regionais e os critérios adotados para a escolha. Diante da informação de que ainda não estão definidas, o participante sugeriu que a distribuição se dê considerando as bacias hidrográficas.
- Sugeriu-se ainda que sejam convidadas diversas instituições que possuem redes de estações meteorológicas e hidrológicas, como Instituto Nacional de Meteorologia – Inmet –, Agência Nacional de Águas – ANA –, Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais – Simge –, Cemig, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – Cemaden –, uma vez que todas essas instituições são fontes de dados relevantes para a discussão do tema.
- Uma participante solicitou que seja dado um tempo para que os participantes definam sua participação nos grupos temáticos, para que essa decisão possa ser discutida dentro das entidades que representam. A equipe técnica explicou que haverá sim um tempo para que os participantes se inscrevam para os grupos.
- Foi questionada a ausência da Copasa. A equipe técnica esclareceu que foi feito o convite e que haverá representação da Copasa nos grupos temáticos. Outro participante ressaltou que a Copasa não atua em todos os municípios mineiros, sendo necessário ampliar o convite também para a Fundação Nacional de Saúde – Funasa –, à qual estão vinculados os Serviços Autônomos de Água e Esgoto – SAAEs –, e para outros serviços municipais não vinculados à Funasa. A equipe técnica esclareceu que o grupo temático definido como “institucional” será o que pensará e elaborará diretrizes para a atuação de diversas entidades e a articulação entre elas.
- A equipe da GPI apresentou uma proposta de cronograma para todas as etapas do seminário técnico, conforme documento anexo. Além disso, propôs que a primeira reunião dos grupos temáticos ocorra no dia 4 de abril, quinta-feira, sendo as reuniões dos grupos “ambiental” e “institucional” realizadas pela manhã e as reuniões dos grupos “social” e “econômico”, à tarde. A partir dessas primeiras reuniões, cada grupo poderá definir o cronograma mais adequado.
- Durante o mês de março, os participantes deverão analisar, individualmente ou junto às suas instituições, a adesão aos grupos temáticos. Para tanto, será encaminhado um link que deverá ser utilizado pelos participantes para formalizar a inscrição nos grupos, sendo que



CRISE CLIMÁTICA EM MINAS GERAIS

DESAFIOS NA CONVIVÊNCIA COM A SECA E A CHUVA EXTREMA

uma mesma instituição poderá participar de mais de um e também poderá indicar outras instituições para que os acompanham.

- Os participantes poderão indicar textos sobre o tema, para adensar as discussões nos grupos.
- As reuniões de grupos temáticos serão intercaladas com reuniões de organização do evento, devido à necessidade de formatarmos o evento rapidamente para que a etapa de interiorização ocorra nos meses de maio e junho (dias 17, 20, 24 e 27 de maio e 7 de junho), conforme previsto.
- Realizados os encontros regionais, os grupos temáticos se reunirão também em junho e julho para sistematizar os relatórios, considerando tudo o que foi recebido naqueles encontros.
- Por fim, nos dias 8 e 9 de agosto será realizada a etapa final do seminário técnico, com exposições e também grupos de trabalho para análise e discussão dos relatórios.
- Uma participante questionou a realização dos encontros regionais às segundas e sextas-feiras, mas a equipe da GPI esclareceu que esses são dias que melhor se enquadram na dinâmica de trabalho da ALMG.
- Encerrada a reunião.

PRÓXIMA REUNIÃO:

- Dia 4 de abril, quinta-feira, online. O link para as reuniões será encaminhado oportunamente.

Manhã: grupos “social” e “institucional”

Tarde: grupos “ambiental” e econômico”

Observação: a organização inicial dos horários previa realização simultânea dos grupos ambiental e institucional. Diante da dificuldade de algumas entidades em ter dois representantes para acompanhar os grupos simultaneamente, foi feita a alteração.

TAREFAS COMBINADAS:

- Escolher o(s) grupo(s) temático(a) de que participará e formalizar a inscrição por meio do *link* específico;
- sugerir, no formulário de inscrição para os grupos temáticos, textos relevantes para adensar as discussões;
- indicar novas entidades a serem convidadas para compor os grupos temáticos e a organização do evento, por meio do e-mail gpi@almg.gov.br.